

Celebrar a fé em casa

Um guia para as celebrações em que pode participar pela rádio, televisão ou online.

Transmissões de Eucaristias

Diocese do Porto

Às 11 horas, a celebração da Eucaristia é transmitida nas páginas de [Facebook](#) da Diocese, todos os dias, a partir da Sé Catedral.

Rádio

A Renascença transmite a celebração da Eucaristia todos os dias às 12 horas e ao domingo às 11 horas.

Televisão

Ao domingo, pode contar com a transmissão da eucaristia na RTP1 às 10h30 e na TVI às 11 horas

Canção Nova: todos os dias às 10h59. Ao domingo há transmissão da Eucaristia em direto do Vaticano, às 9 horas.

Recitação do Terço

De Segunda a Sexta – às 18h30 e às 21h30.

Em direto da Capelinha das Aparições, do Santuário de Fátima, a [Renascença](#) transmite a recitação do Rosário entre as 18h30 e as 19h.



Fé: respostas a perguntas de crianças (e também de adultos) - 1

Porque é que Adão e Eva provaram o fruto proibido?

No livro do Génesis, o primeiro da Bíblia, Deus coloca Adão e Eva num jardim maravilhoso, o Éden. Ele permite-lhes comer de todos os frutos, menos de um. Mas uma serpente fá-los acreditar que se provarem esse fruto, tornar-se-ão poderosos e nunca mais precisarão de Deus. Eva prova e dá a provar a Adão.

Esta narrativa significa que cada um de nós tem uma inclinação que o impele a dizer: «Não preciso de Deus, posso decidir sozinho o que é o bem e o mal». E como Adão que acusa Eva, e Eva que acusa a serpente, também nós gostaríamos de lançar a responsabilidade pelo mal para os outros. A cada instante nós somos livres de dizer sim ou não ao mal. A boa notícia é que Jesus nos dá a sua força para resistir e escolher o bem.

Porque é que Deus nos criou? Sentia-se sozinho?

Na Bíblia, duas narrativas falam da Criação. Encontramo-las no livro do Génesis. Estas duas histórias não querem ser uma narração histórica, ou seja, descrevendo exatamente acontecimentos que se passaram. Aliás, elas são muito diferentes. Elas dizem-nos, no entanto, coisas essenciais.

Na primeira, escrita seiscentos anos antes de Jesus Cristo, Deus é como um artesão: fabrica e vê que é bom. Na segunda, muito mais antiga, Deus modela um homem, como um oleiro, e coloca nele o seu sopro de vida. O homem torna-se vivo, fala e pede uma companheira. Deus cria, então, a mulher. E fica entre eles.

Deus não os criou para os abandonar, Ele acompanha-os como um pai. É verdade que nenhuma destas narrativas diz porque é que Deus criou. Todavia, homem e mulher percebem que Ele não os fez por interesse, mas gratuitamente. E dá vida porque a considera boa e porque ama os vivos.

Será que vou para o Paraíso?

Muitas vezes, pensamos assim: no Paraíso estão os bons, no inferno os maus. Sim, mas eu, que por vezes sou bom e outras vezes mau, serei suficientemente bom para merecer o Paraíso? Jesus recorda-nos que o Céu não se "merece", recebe-se e é oferecido gratuitamente.

Para falar do Paraíso, Ele utiliza imagens como o "Reino", a "casa do Pai". Ele diz-nos, no Evangelho de João, que nos espera na casa do seu Pai e que nos prepara um lugar. O que nos pede é que nos amemos uns aos outros, como Ele nos amou. Viver verdadeiramente este amor é conhecer na Terra a que é semelhante o Paraíso. Jesus lembra-nos também que não veio à Terra para julgar o mundo, mas para que o mundo seja salvo.